



EXPO RONDON
"Município organizado",
diz Backes na festa
dos 66 anos
Entrevista | Página 09

ARTES MARCIAIS
Cascavel sedia
6ª Paraná
Combate
Esportes | Página 15



PRETO[®] no BRANCO



24
JULHO 2026
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 335
R\$ 5,00

O VOO QUE PARTIU DE CASCAVEL: O QUE DIZ O RELATÓRIO FINAL



Investigação do Cenipa detalha a sequência de omissões técnicas e operacionais na Voepass que culminaram na queda do ATR 72-500. A aeronave decolou de Cascavel irregularmente, enfrentou severo acúmulo de gelo e operava sob constante reincidência de panes mantidas fora do diário de bordo.

Reportagem | Página 11

CÂMARA
Observatório e MP de
olho nas assessorias
de vereadores

Miguel Dias | Página 05

MEMÓRIAS
Catanduvas:
a primeira cidade
do Oeste

História do Oeste | Página 12

7 DE SETEMBRO
Inscrições
para desfile
terminam hoje

Giro | Página 16



Confira mais notícias através do
nosso portal pretonobranco.com.br

APAIXONADOS POR



A FORÇA DO AGRO DE TOLEDO VEM DO TRABALHO E DO AMOR DE GERAÇÕES.



No campo, tudo pede tempo, dedicação, cuidado e presença. É assim com a lavoura. É assim com a produção. E é assim também com as famílias que dedicam sua vida ao agro. Em Toledo, o amor pela terra passa de geração em geração. Vem de mãos que abriram caminho e lançaram sementes, e continua no coração dos filhos e netos, que levam adiante a tradição dos grandes produtores.

A Prefeitura de Toledo homenageia quem faz do campo uma história de amor que supera o tempo.



PREFEITURA DE
TOLEDO

TOLEDO SOMOS TODOS NÓS

toledo.pr.gov.br

FIQUE LIGADO



João Gustavo Bersch
Advogado eleitoralista

Convenções partidárias: a hora de acertar o passo

Entre 20 de julho e 5 de agosto, partidos e federações entram em um dos momentos mais decisivos do calendário eleitoral: as convenções partidárias. É nesse período que serão escolhidos os candidatos aos cargos de presidente, governador, senador e deputados, além da definição das coligações nas eleições majoritárias. Parece apenas burocracia, mas é nessa etapa que muitas campanhas nascem — ou tropeçam antes mesmo de começar.

De forma simples, a convenção é a assembleia em que o partido ou a federação decide quem terá autorização para representá-lo nas urnas. Sem essa escolha formal, ninguém se torna candidato. Por isso, a reunião precisa ser organizada com rigor jurídico e habilidade política.

O primeiro cuidado está nas regras internas. A convocação, o quórum, a participação dos convencionais e a forma de votação devem respeitar o estatuto partidário e as normas da federação. Também é indispensável verificar se o órgão responsável pela convenção está regularmente constituído perante a Justiça Eleitoral. Uma decisão politicamente legítima pode acabar questionada quando tomada por órgão irregular ou em desacordo com as regras internas.

A ata é a verdadeira “certidão de nascimento” da chapa. Deve registrar fielmente a data, o local, os participantes, os cargos disputados, os candidatos escolhidos, seus números e as coligações aprovadas. A lista de presença e a ata precisam ser inseridas no CANDex e encaminhadas à Justiça Eleitoral até o dia seguinte à convenção. Erros, omissões ou divergências podem gerar impugnações e dificuldades no registro das candidaturas.

Nas eleições proporcionais, partidos e federações também precisam observar a proporção mínima de 30% e máxima de 70% de candidaturas de cada gênero. Não basta preencher a lista formalmente. As candidaturas devem ser reais, com consentimento, documentação, participação na campanha e efetiva intenção de concorrer. O uso de candidaturas fictícias pode comprometer toda a chapa.

Para os pré-candidatos, o recado é direto: antecipação evita problemas. É necessário conferir filiação partidária, domicílio eleitoral, quitação eleitoral, certidões, eventual desincompatibilização e demais condições exigidas para o registro. Após a convenção, os pedidos deverão ser apresentados até as 19 horas de 15 de agosto.

Também é preciso cuidado com a comunicação. A propaganda eleitoral geral somente começa em 16 de agosto. Antes disso, manifestações políticas e intrapartidárias são permitidas dentro dos limites legais, mas o pedido explícito de voto dirigido ao eleitorado pode caracterizar propaganda antecipada.

Uma convenção bem conduzida reduz disputas internas, protege a chapa contra questionamentos e demonstra organização. Mais do que uma formalidade, ela é o alicerce jurídico e político da campanha. Na eleição, improvisar nessa etapa pode significar perder a disputa antes mesmo de chegar às urnas.

editorial

Lições que não podem ficar no papel

O relatório final do Cenipa sobre a queda do voo 2283 da Voe-pass, que matou 62 pessoas em agosto de 2024, era aguardado com ansiedade por familiares, especialistas e por toda a sociedade. Não porque um documento técnico seja capaz de aliviar a dor, mas porque conhecer as causas de uma tragédia é o primeiro passo para evitar que ela se repita.

A investigação deixa claro que acidentes aéreos não surgem do acaso. Eles são resultado da combinação de fatores que, isoladamente, talvez não provocassem uma catástrofe, mas que, reunidos, tornam o desfecho inevitável. O relatório reafirma que a segurança da aviação depende da atuação rigorosa de pilotos, empresas, fabricantes, órgãos reguladores e sistemas de fiscalização. Quando um desses elos falha, toda a cadeia fica vulnerável.

É justamente por isso que o documento não deve ser tratado como um ponto final. Relatórios do Cenipa têm caráter preventivo. Não existem para distribuir culpa, mas para produzir conhecimento e transformar procedimentos. Se as conclusões ficarem restritas a arquivos técnicos ou servirem apenas como argumento em disputas judiciais, o principal objetivo da investigação terá sido desperdiçado.

A tragédia tem um significado ainda mais profundo para Cascavel. O voo partiu da cidade levando trabalhadores, estudantes, profissionais da saúde, empresários e famílias inteiras. O Oeste do Paraná perdeu pessoas que faziam parte da rotina da região. Para muitos, aquele avião não era apenas um meio de transporte, mas uma ligação permanente com outras cidades e oportunidades.

A melhor homenagem às vítimas não está apenas nas cerimônias de lembrança. Ela depende do compromisso efetivo de transformar as recomendações do relatório em mudanças concretas. Na aviação, cada investigação precisa resultar em aprendizado. Quando uma tragédia deixa de ensinar, abre espaço para que outra aconteça.



PRETO NO BRANCO

Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartnik, 1525 - Sala 12
CEP: 85807-550 - Bairro Coqueiral - Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99108-7860

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

A SEMANA

NA HISTÓRIA

24 de julho

1968 Criado o 6º Batalhão de Polícia Militar de Cascavel, com a lei 5.797, originado da 3ª Companhia do 3º BPM, de Pato Branco.

25 de julho: Dia do Escritor

1960 Criados os municípios de Marechal Cândido Rondon (parte de Foz do Iguaçu e parte de Toledo), Matelândia, Medianeira, Palotina (parte de Guaíra e parte de Toledo), Umuarama (de Cruzeiro do Oeste) e Catanduvas (desmembrando-se de Guaraniaçu), com a lei 4.245. Com a mesma lei, Céu Azul passa a pertencer a Matelândia.

26 de julho

1923 Nasce Luiz Benjamim Crespi (1923–2018) em Veranópolis (RS). Empresário-símbolo da iniciativa industrial.



1828 Fundação de Rio Negro (foto), reunindo descendentes de portugueses e imigrantes alemães.

1955 Criada a cidade de Umuarama.

27 de julho

1987 Criada a Associação dos Aposentados e Pensionistas de Cascavel.

1927 Nasce em Sarandi (RS) o madeireiro Benjamin Sbaraini.

28 de julho

1974 | Festa do Porco Assado no Rolete, em Toledo, tem como vencedor Celeste Vivian.

1991 Começa a formação do Círculo Italiano de Cascavel.

29 de julho

1648 Carta Régia cria Paranaguá, primeiro município do Paraná.

1933 Nasce André Wypych, em Curitiba (PR). Corretor de imóveis e vereador em Cascavel.

1953 Prefeito Guerino Vicari, de Toledo, inicia movimento que viria determinar a criação das Comarcas de Cascavel e Toledo.

30 de julho

1609 Rei ibérico Filipe II (1578–1621) expede alvará determinando a libertação dos índios brasileiros.

1922 Nasce em Balsa Nova (PR) José Rufino Teixeira, fundador do Tuiuti Esporte Clube, em 1949. Nesta época, era sargento da Aeronáutica.

1933 Nasce Érico Ricardo Marcon em Capinzal (SC). Foi vereador.

1946 Celebrada pelo padre Antônio Patuí a primeira missa em Toledo.



ADIPR
Associação dos Jornalistas e Portais do Paraná

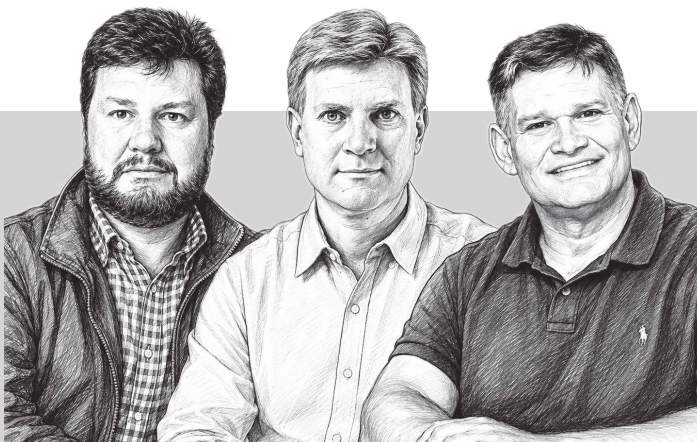
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel
Dias

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Gurgacz, Padovani e Mantovani são suplentes de pré-candidatos ao Senado

O empresário Assis Gurgacz Neto (PDT) aceitou a suplência da bem-cotada pré-candidata ao Senado, Gleisi Hoffmann (PT), com chance de assumir a vaga se Lula for reeleito e, eventualmente, encaixar a petista no futuro time de ministros. Filho do ex-senador Acir Gurgacz (em pré-campanha por Rondônia), tem apoio do avô Assis Gurgacz e trânsito no Congresso. O deputado federal Nelsinho Padovani confirma que não disputará a reeleição e será suplente de Alexandre Curi, pretendente ao Senado. O terceiro cogitado é Fernando Mantovani, avalizado pelo postulante Alvaro Dias, líder nas pesquisas de tendência do voto.



Assis Gurgacz Neto, Nelsinho Padovani e Fernando Mantovani

Defesa crê que provas fracas livrarão Dr. Lauri na Comissão de Ética

O vereador Dr. Lauri será notificado das acusações de Fão do Bolsonaro só depois do recesso, que terminará em 31 de julho. O advogado Alexsander Beilner fará a defesa técnica do acusado. Ele teve acesso às provas anexadas na denúncia, entre elas um vídeo feito com uso de drone, material que considera inconsistente. Segundo



Dr. Lauri

o jurista, tudo indica que seu cliente não será submetido ao processo de cassação sumária em plenário e, caso seja, conseguirá maioria de votos contrários à extremada punição. Fão acusa Dr. Lauri de praticar corrupção ao usar assessor parlamentar de R\$ 10.000,00 mensais em obra particular, flagrante feito no horário de expediente legislativo.

Impacto: Paranhos será desossado pelos ex-amigos Vozniak e Carlos Moraes?

O programa Impacto Cascavel deste sábado (25), às 7h30, na Estúdio FM, terá como convidados o advogado Moacir Vozniak e o jornalista Carlos Moraes. Eles serão entrevistados pelos âncoras Edgar Bueno, Mano Preisner e Fernando Hallberg. O quinteto analisará a performance pública do ex-prefeito Leonaldo Paranhos, pré-candidato a deputado federal com votação estimada em mais de 160 mil votos. As denúncias de improbidade e enriquecimento ilícito contra o ex-alcaide entrarão na pauta. Paranhos também foi convidado.

Carlos
Moraes
e Moacir
Vozniak

Mal-estar leva vereador ao cardiologista em abalo real ou jogo de cena eleitoral?

Exames cardiológicos mostrarão como está a saúde de Fão do Bolsonaro, que já reduziu atividades políticas e empresariais. Com histórico de arritmia cardíaca, o pré-candidato a deputado estadual do PL passou mal depois de despachar com assessores, na quarta-feira (22). Foi levado ao médico e encerrou o dia em repouso domiciliar, sem necessidade de internação hospitalar. Fão usou a rede social para informar o episódio, provocando manifestações de solidariedade e piadas feitas por quem acredita se tratar de lance midiático. O parlamentar é autor de denúncias contra o colega Dr. Lauri, assunto encaminhado à Comissão de Ética e Decoro da Câmara. O presidente interino do Legislativo, Serginho Ribeiro, tomou conhecimento pela imprensa.



Fão do Bolsonaro

Serviço da SEASO na rodoviária não agrada comerciantes

Conforme determinação do prefeito de Cascavel, Renato Silva, o terminal Helenise Tolentino segue atendendo passageiros carentes oriundos de outros municípios, estados e países. Eles

Coronel
Lee

recebem encaminhamentos básicos através da Secretaria de Assistência Social, circulando no interior do prédio e causando apreensão entre comerciantes que pedem realocação. O presidente da Transitar, Edson Zorek, conhece o problema e tenta resolver sem radicalizar. A pacificação passa pela parceria com o secretário de Segurança, Coronel Lee, sempre simpático, atencioso e disposto a colaborar.

Eleitorais & Eleitoreiras

Enquanto prepara o desembarque da liderança do governo Renato Silva, o vereador João Diego anuncia apoio ao deputado federal toledano Dilceu Sperafico, pré-candidato à reeleição. Sem desmerecer opções como Leonaldo Paranhos, Henrique Mecabô, Marcio Pacheco e Frangão Parcianello, entre outros pretendentes, a ideia é ampliar possibilidades de obter verbas. Para estadual a parceria será Gugu Bueno.



João Diego e Dilceu Sperafico

O presidente municipal do MDB, Fernando Mantovani, recebe neste sábado (25) o pré-candidato a governador Rafael Greca. O dirigente estadual Sergio Souza, que vai à reeleição na Câmara Federal, integra o grupo. Eles percorrem a região em pré-campanha, reafirmando o projeto de disputar a sucessão Ratinho Massa. Greca acompanha a movimentação dos partidos, descartando ser vice.

Rafael
Greca

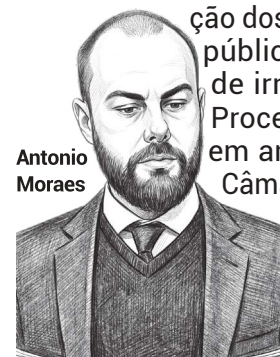
Indicado pelos setoristas políticos do Legislativo e com trânsito entre os vereadores, o jornalista e advogado Mateus Barbieri assumirá a Gerência de Comunicação da Câmara de Cascavel. Ele passou pelos jornais O Paraná, Hoje Express, CGN e pela Assembleia Legislativa do Paraná, na assessoria do deputado estadual Luís Corti. O convite foi feito pelo presidente Tiago Almeida. A nomeação sairá na próxima semana. Boa sorte.

Mateus
Barbieri

■ Sob o comando de Maurício Theodoro e fechados em torno da pré-candidatura de Adeline Ribeiro a deputado estadual, executiva e filiados do PSDB se reunirão na próxima quarta-feira (29). Serão discutidos assuntos da pré-campanha e encaminhadas as filiações de José Carlos Cocão e Nei Haverot.

Assessores: Observatório Social reclamou e o MP pediu explicações

O controle (ou falta dele) das atividades dos assessores parlamentares fez o Observatório Social pedir explicações individuais aos 21 vereadores de Cascavel. Os questionamentos aconteceram em julho do ano passado e poucos encaminharam respostas, algumas parciais. A entidade foi ao Ministério Público pedir transparência e aplicação dos princípios da administração pública. O MP identificou indícios de irregularidades, instaurando Procedimento Preparatório ainda em andamento. O procurador da Câmara, Antonio Moraes, também foi requerido e respondeu. A pauta ganhou destaque depois do imbróglio envolvendo os vereadores Fão do Bolsonaro e Dr. Lauri.

Antonio
Moraes



60 ANOS CUIDANDO DA NOSSA GENTE



Marechal Cândido Rondon celebra 66 anos de história.
O SAAE, há 60 anos presente nesta caminhada,
homenageia todos os rondonenses, os colonos que
cultivam nossa terra e os motoristas que conduzem
o desenvolvimento.



**PARABÉNS,
MARECHAL CÂNDIDO RONDON!**

25 DE JULHO • DIA DO COLONO E DO MOTORISTA

**EXPO²⁰²⁶
RONDON**



**Sempre
presente**
nos momentos que importam.

HOSPITAL
POLICLÍNICA
UNIMED

*Evoluímos hoje para
cuidar melhor sempre!*

Unimed 
Cascavel

Unimed é uma marca registrada da Unimed do Brasil. Todos os direitos reservados. Unimed é uma marca registrada da Unimed do Brasil. Todos os direitos reservados.



28 DE JULHO
**DIA DO
PRODUTOR
RURAL**

 **SINDICATO
RURAL DE
CASCAVEL**



Jadir Zimmermann

E-mail: jadir.jornalista@gmail.com

PULSO REGIONAL

Sábado de convenções

O fim de semana promete movimentar a capital com um verdadeiro festival de convenções partidárias. No Espaço Torres, o PSD reúne a militância para confirmar a candidatura de Sandro Alex ao Governo do Estado, respaldado pela Federação União Progressista e pelo Republicanos. Do outro lado da cidade, no bairro Ahú, o PDT oficializa o nome de Requião Filho ao Palácio Iguaçu pela Frente Progressista de Esquerda. Para completar a maratona, a Federação Psol/Rede define suas chapas e tenta juntar no mesmo espaço Gleisi Hoffmann e o próprio Requião Filho. Curitiba vai ferver.

Cabo de guerra

A disputa pelas alianças partidárias colocou o Podemos no centro das atenções. De um lado, Felipe Francischini mantém conversas já adiantadas para marchar ao lado de Sergio Moro. Do outro, Ratinho Junior opera para atrair a sigla para a coligação de Sandro Alex. O governador até recorreu às antigas parcerias do PSC e chamou o Pastor Everaldo para ajudar no convencimento. O tempo de rádio e televisão é a grande moeda de troca nessa conversa. Mesmo com o assédio ostensivo do Palácio Iguaçu, o entendimento do Podemos com Moro continua sendo o caminho mais provável.



Tropa do governo

A aliança formalizada com a Federação União Progressista deu musculatura para a pré-candidatura de Sandro Alex (imagem). Com o reforço do PP e do União Brasil ao lado do Republicanos, o grupo liderado por Ratinho Junior aumenta o poder de atração sobre partidos indecisos. Enquanto o Avante ensaia seguir o mesmo caminho, os governistas miram o valioso tempo de televisão e rádio. A propaganda eleitoral será fundamental para apresentar o pré-candidato do PSD aos eleitores paranaenses e carimbar nele o selo de continuidade da atual gestão estadual. O apetite por espaço só cresce.



Dilema do MDB

O avanço do PSD deixou o MDB em posição desconfortável na disputa estadual. Sem margem para errar, Rafael Greca precisa decidir se encara a corrida ao Palácio Iguaçu para puxar votos nas chapas proporcionais ou se aceita a vaga de vice oferecida pelo PSD na chapa de Sandro Alex. As conversas da cúpula governista avançam também em direção a Alvaro Dias para o Senado. Se essa composição fechar, quem pode ficar flutuando sem vaga na disputa ao Senado é Cristina Graeml, já que o Republicanos impõe forte resistência ao seu nome.

Cartas na manga

Ratinho Junior decidiu segurar o anúncio dos nomes para a vice de Sandro Alex e para a segunda vaga ao Senado até depois da convenção do PSD deste sábado (25). A intenção é focar os holofotes do evento em Sandro e em Alexandre Curi, já confirmado para o Senado, deixando as definições restantes para movimentar os noticiários nos dias seguintes. Diante do veto do Republicanos ao seu nome para o Senado, Cristina Graeml (imagem) ganha força para ocupar a vice. Manter vagas abertas garante oxigênio para atrair mais partidos na distribuição do tempo de rádio e TV.



Quaest em campo

O instituto Quaest colocou os pesquisadores na rua para medir a temperatura da eleição paranaense. A segunda rodada do levantamento entrevista presencialmente mais de mil eleitores até sábado (25) para avaliar cenários de Governo do Estado, Senado e Presidência da República. Além de medir nomes como Sergio Moro, Rafael Greca, Sandro Alex e Requião Filho, a pesquisa avalia o peso do apadrinhamento político de Lula, Jair Bolsonaro e Ratinho Junior na decisão do voto. Os números chegam ao público na próxima segunda-feira (27) e devem servir para calibrar discursos e ajustar rumos das campanhas.

Sondagem em Marechal

As enquetes promovidas em parceria pelo Preto no Branco, Blog do Jadir e Pícolo Esporte e Notícias começaram a movimentar os eleitores do Oeste do Paraná. Sem valor científico ou margem de erro, o levantamento informal serve como termômetro inicial da corrida eleitoral na região de Marechal Cândido Rondon. Para federal foram 339 respostas. Dilceu Sperafico foi o mais lembrado, com 55 citações, seguido de Elton Welter (48), Marco Brasil (47), Marlei Fernandes (46) e Ana Maria Carvalho (20). Para deputado estadual houve 1.362 respostas. O mais lembrado foi Juca, com 207 citações, seguido de Professor Lemos (205), Nelsi Welter (173), Hussein Bakri (138), Natan Sperafico (103) e Gugu Bueno (87). A nova rodada no ar quer medir a preferência para o Senado.

Desfiles em Rondon

Os festejos dos 66 anos de Marechal Cândido Rondon vão ter dois desfiles. Sábado (25), data do aniversário da cidade, vai ter o desfile cívico na Rua 7 de Setembro, que deve reunir perto de 2 mil participantes. E no domingo (26), vai ter o desfile político na tradicional Festa Nacional do Boi no Rolete. O evento que sempre atrai milhares de visitantes promete reunir uma expressiva lista de postulantes aos cargos de deputado estadual, federal, senado e até ao Governo do Estado. Em ano de eleição, o prato principal do evento vem acompanhado de muita conversa ao pé do ouvido e apertos de mão. Quem tem pretensão eleitoral não pode ficar fora dessa romaria.

NO SISTEMA
A CONTECE
FECOMÉRCIO PR

Feira do Empreendedor do Sebrae

Realizada entre os dias 18 e 20 de junho no Centro Regional de Eventos de Pato Branco, contou com estandes do Sesc e do Senac e a presença de mais de 5.400 participantes. O vice-governador do Paraná e presidente do Sistema Fecomércio, Darci Piana, prestigiou o evento e ressaltou a importância da Feira para o fortalecimento dos pequenos negócios no estado, reafirmando o compromisso do setor produtivo com o desenvolvimento do empreendedorismo paranaense.

16ª Edição
2026
Sesc PR

MARATONA INTERNACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU

27/SET

A PROVA MAIS BONITA DO BRASIL VOLTOU!

- INSCRIÇÕES ABERTAS -

WWW.SESCPR.COM.BR/MARATONA

Senac PR. O S que transforma o seu futuro.

PRESENCIAL E EAD

CURSOS LIVRES

CURSOS TÉCNICOS

GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

0800 643 6 346
www.pr.senac.br

ENTREVISTA



Backes celebra 66 anos de Marechal e diz que adversário político não pode virar inimigo da cidade

Em entrevista ao Preto no Branco, Adriano Backes detalha cronograma de obras, defende licitações fracionadas e afirma que não quer inimizade com agentes políticos

Na semana em que Marechal Cândido Rondon completa 66 anos de emancipação, o prefeito Adriano Backes (PP) recebeu o Preto no Branco para uma entrevista sobre a festa do município, o pacote de obras em execução e o cenário político do ano eleitoral. No segundo ano de mandato, o prefeito afirma que a promessa de transformar 2026 em um canteiro de obras se concretizou e destaca a participação de 177 empresas na Expomar como sinal de organização da Expo Rondon.

Na área de infraestrutura, Backes detalha os cronogramas do Teatro Municipal, com entrega prevista para o fim do ano ou começo de 2027, da remodelação da Avenida Maripá, com convênio de mais de R\$ 10 milhões assinado, da Praça Willy Barth, que teve o contrato cancelado e as licitações fracionadas, e do lago do Jardim Primavera, garantido por convênio de R\$ 5,8 milhões com o governo do Estado.

No campo eleitoral, Backes confirma que caminha com os pré-candidatos Hussein Bakri e Natan Sperafico para deputado estadual e com Sandro Alex para o governo do Paraná. Ao responder sobre a provocação do ex-prefeito Marcio Rauber, que promete fazer os candidatos dele os mais votados na cidade, o prefeito diz que não fecha portas: “adversário político é uma coisa, mas inimigo de Marechal Cândido Rondon não podemos ter”.

“Quando a gente fala dessa questão política de adversário, eu digo assim: adversário político é uma coisa, mas inimigo de Marechal Cândido Rondon não podemos ter. Se tem espaço aberto, tem espaço aberto para todos.”

Preto no Branco – Na véspera dos 66 anos de Marechal Cândido Rondon, que mensagem o senhor quer deixar para a cidade?

Adriano Backes – Não só de uma festa bem organizada, mas de um município organizado. Terminando uma festa do município, você começa outra, com licitações e cuidado especial na contratação de shows. A gente fez uma enquete dentro da Expo 2025 para as contratações de 2026. A Expo Rondon 2026 vem com muito investimento no Parque de Exposições e com parcerias, principalmente com a Acimacar e a Geovana Krause, nossa presidente. Hoje temos 177 empresas participando da Expomar, uma vitrine não só para as empresas rondonenses, mas para toda a região. E, junto com a festa, seguimos cuidando das 14 secretarias, da cidade e do interior.

Preto no Branco – A Expo Rondon aposta em shows nacionais, desfile, Expomar, Casa Cultural, rodeio e Boi no Rolete. Qual é o equilíbrio entre entretenimento, tradição local e retorno econômico?

Adriano Backes – O nosso pensamento foi trazer o show religioso para a quarta-feira, que deu muito certo, mesmo com a chuva. A gente pensa sempre no turismo, no desenvolvimento e no fortalecimento do município, com eventos na sede e no distrito de Porto Mendes. Daqui a pouco vem a Oktoberfest, que está voltando com força total, mostrando a nossa tradição culinária e as raízes de origem alemã. E agora, no sábado, vem o desfile alegórico, com quase 2 mil pessoas participando.

Preto no Branco – O senhor disse que 2026 seria um "canteiro de obras". O que o morador já pode ver no chão da cidade?

Adriano Backes – É mesmo um canteiro de obras. Peguei um município organizado, mas com R\$ 50 milhões de dívidas, dos asfaltos nos distritos financiados, da ETA do SAAE. Temos mais de R\$ 20 milhões em asfalto no interior, a maior pavimentação asfáltica do interior, mais de R\$ 5 milhões em pedras irregulares e mais de 500 quilômetros de solo-brita só neste ano, além de R\$ 6 milhões em maquinários e R\$ 4 milhões em caminhões para atender os produtores. Na cidade, tem o recapeamento nos bairros e os prédios públicos: quase R\$ 7 milhões no São Lucas, mais de R\$ 3 milhões no São Francisco. Entregamos no Hospital Cruzatti uma ala nova, com mais 21 leitos, para desafogar a UPA.

Preto no Branco – Qual obra o senhor considera mais decisiva para mudar a rotina do rondonense ainda neste segundo semestre?

Adriano Backes – A segurança no trânsito vai impactar muito. Fizemos uma contratação de quase R\$ 700 mil de uma empresa que já entregou a documentação, após diversas audiências públicas, para planejar o trânsito dos próximos 15, 20 anos. Vão vir cinco sinaleiros novos para trocar pelos existentes, e vamos ampliar com mais dois na Rio Grande do Sul, na rotatória do posto da Mirta e outro na Realize. Também haverá mais quatro na Avenida Maripá. Também está na licitação o recape da Avenida Rio Grande do Sul, de R\$ 3.200.000, da Cadeia Pública até o supermercado Copagril 2, com retirada dos elevatórios da 25 de Março e do cemitério, fechar acessos secundários e recuperação da ciclovias. E a Avenida Irio Welp terá recuperação de R\$ 900 mil.

Preto no Branco – Qual é o cronograma real da remodelação da Avenida Maripá e como reduzir o impacto para quem trabalha ali?

Adriano Backes – É uma obra importantíssima para Marechal Cândido Rondon, que vai revitalizar o centro, hoje extremamente perigoso com os canteiros centrais e o asfalto ruído. Apresentamos um projeto de mais de R\$ 10 milhões, o convênio foi assinado e vamos fazer a licitação, planejada por mais de oito engenheiros e arquitetos da prefeitura. Vamos executar por etapas, de 100, 200 metros, entregando trecho a trecho, para causar menos danos aos moradores e empresários. Tenho certeza de que vamos entregar a avenida em torno de um ano, um ano e pouco.

Preto no Branco – O senhor banca dizer se o Teatro Municipal abre em 2026 ou só em 2027?

Adriano Backes – O Teatro Municipal é um desafio grande, e é o prefeito Backes que vai terminar todas as obras que começaram

“Eu peguei um município organizado, sim, mas também com dívidas. Peguei com R\$ 50 milhões de dívidas.”

há 16 anos. São investimentos de mais de R\$ 6 milhões, com aporte de R\$ 5 milhões da Itaipu. Fizemos todas as licitações fracionadas: quem entende de cenotécnica faz a cenotécnica, quem entende de telhado faz o telhado, e assim por diante. Isso dá agilidade. Queremos entregar, se possível, no final do ano, para o começo de 2027. Esses 16 anos parados não serão mais história de passado, será história presente para a cultura rondonense.

Preto no Branco – Como está a remodelação da Praça Willy Barth e quando será entregue?

Adriano Backes – É uma licitação que pegamos em andamento, de quase R\$ 8 milhões, um investimento que não andou. A empresa disse que não terminaria a obra mesmo com 25% de aditivo, e fizemos o cancelamento com todo o cuidado. Abrimos novas licitações fracionadas para entregar, se possível, em 2027. Já está em execução a reestruturação da antiga Travessa Brasília, atual rua Henrique Afonso Sturm, entre a Avenida Maripá e a Rua 7 de Setembro, com pavimentação, drenagem, sinalização e passeio público, além de mais de 100 vagas de estacionamento, num investimento de R\$ 1.433.000 com recursos próprios. Estão na licitação o Pup Trump e o skate, com R\$ 1.400.000, a iluminação pública, de R\$ 1.456.000, e o Meu Campinho de futebol society, de R\$ 350 mil.

Preto no Branco – E o lago no Jardim Primavera sai do papel? O que o morador pode esperar?

Adriano Backes – Foi uma ótima aquisição do governo passado, mas não teve êxito. Retomamos as tratativas com o IAT, o Instituto Água e Terra, durante todo o 2025, refizemos o projeto com valores atuais e assinamos o convênio de R\$ 5,8 milhões para o Lago 2, no bairro Primavera, que vai atender o Primavera, o Higienópolis, o Augusto I e II, o Barcelona, o Alto Paraíso, toda aquela região. Será uma área de preservação bem utilizada, para as famílias passarem o fim de tarde, tomarem um chimarrão e caminharem.

Preto no Branco – Num período eleitoral, como garantir que a cidade não vire refém da burocracia do calendário político?

Adriano Backes – Isso é gestão. Eu e o Saur estamos cercados de bons secretários, e os servidores trabalham dentro da legalidade. Desde 2025 planejamos estrategicamente o ano político: o que pode, quando se assina convênio, quando se faz licitação. As obras e os recursos anunciados não serão prejudicados pelo período eleitoral, porque nós nos organizamos. Pode haver demora em algum convênio, mas por licitação ou pela empresa, porque todos os municípios receberam muito recurso do Estado e não há empresas suficientes para todas as demandas.

Preto no Branco – O ex-prefeito Marcio Rauber está em palanques opostos e diz que fará os candidatos dele os mais votados na cidade. Como o senhor encara essa provocação?

Adriano Backes – Eu estou com o Natan e com o Hussein Bakri. Valorizamos os políticos que trazem recursos e cuidam do município, e outros deputados ainda estarão com a nossa base. Adversário político é uma coisa, mas inimigo de Marechal Cândido Rondon não podemos ter. Se o opositor monta força política em cima de deputados, quem perde é o município. Se tem espaço para o meu opositor trazer o Gugu Bueno, as portas estão abertas. Se tiver que pedir voto para ele, pedirei, desde que ele não esqueça do meu município. Há concorrência política porque estamos numa eleição, mas Marechal Cândido Rondon não quer construir inimizade com nenhum agente político.

Internet Fibra de

1GIGAIncluso app da
sua escolha:

ou

+ VELOCIDADE
+ DESEMPENHOpor apenas
R\$ 89,90*
*NOS DOIS PRIMEIROS MESES

Tenha uma internet campeã na sua casa:

**700
mega**

+

por apenas
R\$ 109,90*
*NOS DOIS PRIMEIROS MESESAssine um plano
e **CONCORRA:****BRA***Para mais informações sobre o sorteio, acesse o regulamento
completo em: www.dipelnet.com.br/regulamento/
Promoção válida de 01/07/2026 a 31/07/2026.**dipelnet**
moderna como o seu mundo

Entre em contato:

(45) 3220-2700

dipelnet.com.br**KIA Sorento**A lenda está de volta e quer
reconquistar seu lugar
na sua garagem

45 98401 4697

www.kiacarelli.com.br

@kiacarelli

KIA
Modern art that inspires**Carelli**

Cenipa aponta falhas e cultura de desvios na Voepass

Relatório final identifica falhas recorrentes de manutenção, omissão no registro de panes e uma cultura organizacional que contribuiu para o acidente que matou 62 pessoas

O relatório final do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) concluiu que uma sequência de falhas técnicas, problemas de manutenção, descumprimento de procedimentos operacionais e uma cultura de normalização de desvios contribuíram para o acidente com o voo 2283 da Voepass, ocorrido em 9 de agosto de 2024. A aeronave decolou de Cascavel com destino a Guarulhos e caiu em Vinhedo (SP), matando os 62 ocupantes, entre 58 passageiros e quatro tripulantes.

Durante a apresentação do relatório nesta quinta-feira (23), o tenente-coronel aviador Paulo Mendes Fróes afirmou que nenhuma investigação é capaz



Aeronave não poderia ter decolado e apresentou diversas falhas em voos anteriores, o que não foi relatado em nenhum diário de bordo

de suprir a dor das famílias das vítimas, mas destacou que o compromisso do Cenipa é identificar fatores que permitam evitar novos acidentes.

O documento é resultado de um ano de investigações que envolveram análise das

caixas-pretas, reconstrução do voo, exames em sistemas da aeronave, estudos meteorológicos, entrevistas e avaliação de mais de 15 mil voos operados pela empresa.

Último voo registrou sucessivos alertas

As caixas-pretas permitiram reconstruir praticamente toda a dinâmica do voo.

Logo após entrar em uma área com condições favoráveis à formação de gelo, os pilotos acionaram o sistema de degelo. Pouco depois, surgiu uma falha relacionada ao boot externo da asa direita.

O comandante chegou a comentar na cabine que o sistema estava em pane. Posteriormente, o equipamento foi desligado.

Em outro momento, segundo a gravação analisada pelo Cenipa, o copiloto afirmou que havia esquecido de ligar os sistemas de degelo. O comandante respondeu que já havia acionado todos eles, mas o equipamento permaneceu desligado.

Durante o voo foram registradas oito detecções relacionadas às condições de gelo. Em determinado momento, enquanto conversavam sobre assuntos pessoais e realizavam o briefing de descida, novos

Paulo Mendes Fróes, tenente-coronel
Aviador da Força Aérea Brasileira,
apresentou o relatório final



Histórico de panes começou antes do acidente

A investigação mostrou que os problemas apresentados pelo ATR 72-500 não começaram no dia da queda. Nos três voos anteriores ao acidente foram registradas falhas no sistema de degelo das asas, responsável por eliminar o gelo acumulado durante o voo.

Segundo o relatório, ainda na noite anterior ao acidente, outra tripulação identificou uma pane relacionada ao sistema pneumático que infla os boots das asas. Apesar da ocorrência, a falha não foi registrada no diário de bordo, procedimento obrigatório para permitir a atuação da manutenção.

O Cenipa constatou que o problema foi comunicado apenas verbalmente a um mecânico. Após o pouso, foi realizada apenas uma inspeção visual, sem testes completos no sistema. No voo seguinte, a aeronave voltou a apresentar a mesma pane, novamente sem qualquer registro formal.

Já no trajeto entre Guarulhos e Cascavel, realizado pela mesma tripulação que faria o voo 2283, o sistema voltou a falhar. Durante esse voo, foram registrados 16 alertas relacionados ao sistema de degelo, além de quatro acionamentos por formação de gelo. Mesmo assim, a pane não foi anotada no diário de bordo.

Cultura organizacional favorecia desvios

Um dos principais pontos destacados pelo Cenipa foi a existência de uma cultura organizacional que normalizava falhas e desvios operacionais.

Os investigadores analisaram 1.206 voos realizados pela mesma aeronave entre agosto de 2023 e o acidente. Também compararam aproximadamente 15 mil voos da empresa com mais de 108 mil operações de outras companhias que utilizam o mesmo modelo de aeronave.

A conclusão foi que havia recorrência de falhas de manutenção, procedimentos incompletos e informalidade entre pilotos e mecânicos.

Entre os problemas identificados estão: panes não registradas nos diários de bordo; liberações técnicas sem a correção definitiva dos defeitos; reutilização de componentes retirados de

outras aeronaves que também apresentavam falhas; prorrogação sucessiva de reparos previstos na Lista Mínima de Equipamentos (MEL); realização de serviços por auxiliares sem supervisão adequada; testes obrigatórios que deixaram de ser executados em aproximadamente metade dos voos analisados.

Segundo Fróes, a comissão verificou uma “cultura de normalização de desvios”, marcada pela informalidade entre pilotos e mecânicos e pela prática de não registrar panes para manter as aeronaves em operação.

O relatório também aponta fragilidade no controle da manutenção, falhas na supervisão técnica, utilização de pneus além do limite previsto e deficiência no sistema de gerenciamento das panes, elevando o risco operacional da companhia.

Decolagem ocorreu em condição que não era permitida

Outro aspecto considerado relevante pela investigação envolve uma pane que, isoladamente, já impediria o despacho da aeronave.

O ATR operava com o limpador de para-brisa inoperante. De acordo com o relatório, esse item constava na Lista Mínima de Equipamentos, mas existia uma restrição operacional clara: a aeronave não poderia ser despachada caso houvesse previsão de chuva uma hora antes ou uma hora depois do horário previsto de decolagem, nem no destino ou aeroporto alternativo.

Segundo o Cenipa, havia previsão de chuva dentro desse período. “A aeronave não poderia ter previsão de decolagem se houvesse previsão de chuva uma hora antes e uma hora depois após a previsão da decolagem”, afirmou Fróes durante a apresentação.

O investigador acrescentou que, diante dessa condição, “não poderia ter sido despachada a aeronave nesse horário em virtude da falha no limpador de para-brisa”.

alertas foram emitidos.

Às 13h19min07 ocorreu o oitavo e último aviso registrado pelo sistema. Dezesesseis segundos depois, o controle de tráfego solicitou que a aeronave mantivesse o nível de voo por causa do tráfego à frente. Não houve declaração de emergência.

O Cenipa concluiu que a

cabine apresentava elevada carga de trabalho. A combinação entre excesso de estímulos, pressão operacional e a cultura organizacional contribuiu para um quadro descrito pelos investigadores como “cegueira e surdez por desatenção”, comprometendo a percepção da tripulação sobre informações críticas.

Investigação técnica não aponta culpados

O relatório do Cenipa tem finalidade exclusivamente preventiva e não atribui responsabilidade civil ou criminal.

Paralelamente, a Polícia Federal conduz um inquérito para apurar eventuais crimes relacionados ao acidente. Segundo as informações apresentadas durante a coletiva, a expectativa é de que a investigação criminal seja concluída em agosto.

Em nota divulgada após a apresentação do relatório, a Voepass afirmou que a queda do voo 2283 foi o episódio mais difícil da história da companhia, informou que colaborou com as investigações desde o início e reiterou que sua frota sempre esteve aeronavegável conforme os padrões internacionais. A empresa também declarou que apenas o relatório final do Cenipa poderia apontar, de forma conclusiva, os fatores que contribuíram para o acidente.

Principais conclusões do Cenipa

O que a investigação identificou:

- A aeronave apresentou falhas no sistema de degelo em voos anteriores ao acidente.
- As panes não foram registradas no diário de bordo em diversas oportunidades.
- O avião operava com dez itens liberados pela Lista Mínima de Equipamentos (MEL).
- O limpador de para-brisa estava inoperante e, pelas condições meteorológicas previstas, a aeronave não deveria ter sido despachada.
- Houve sucessivos alertas relacionados ao gelo durante o voo.
- O Cenipa identificou uma cultura de normalização de desvios, com falhas recorrentes de manutenção e informalidade nos procedimentos.
- A investigação analisou 1.206 voos da aeronave e mais de 15 mil operações da empresa para identificar padrões operacionais.



**Alceu
SPERANÇA**

E-mail: alceupcb@gmail.com

A GRANDE HISTÓRIA DO OESTE

A primeira cidade do Oeste

Área escolhida para cumprir funções estratégicas ainda no Império, em 1889, Catanduvás é o ponto de partida da história regional

Em 25 de julho de 2013, quando foi inaugurado em Catanduvás o Memorial da Revolução de 1924, o foco nesse ano de referência passou a ideia de que o espaço se destinava a festejar o aniversário da cidade.

No entanto, apesar da relevância da revolução para o Oeste paranaense, a formação de Catanduvás é muito mais antiga. Acumula eventos no mínimo tão importantes historicamente quanto o derrotado movimento revolucionário que teve como expoentes Luiz Carlos Prestes, Juarez Távora e Miguel Costa.

A história de Catanduvás, de fato, começa em 1880, quando o imperador Pedro II em visita ao Paraná descobriu que não poderia ir ao desconhecido Oeste: de Paranaguá foi a Curitiba e em seguida só a Ponta Grossa e à Lapa. O Paraná dessa época se limitava ao Primeiro Planalto.

Com isso, apenas em setembro de 1881 começa a ser desenhada a estratégia de ocupação do Oeste, por uma portaria imperial determinando a criação de uma Colônia Militar, que viria a ser Chopim, origem da atual cidade de Chopinzinho. O próximo passo virá do colonizador gaúcho Tomás Larangeira (grafia original).

Saindo de Bagé para ganhar a vida em Porto Alegre como balconista de uma loja portuguesa, foi lá, durante a Guerra do Paraguai (1864–1870), que Larangeira se tornou fornecedor das tropas brasileiras no Mato Grosso. Como pagamento, recebeu carretas de bois para negócios e desbravamento de terras.

Passos históricos

De volta ao Rio Grande do Sul, Larangeira em dezembro de 1882 recebeu do governo imperial a concessão para explorar erva-mate no abandonado extremo-Oeste do Paraná, cabendo-lhe a primeira tentativa empresarial de explorar a região por um projeto de colonização.

No ano seguinte, o paranaense

Manuel Alves de Araújo assumiu o Ministério dos Transportes e fez aprovar o Plano Nacional Ferroviário, que propunha uma ligação ferroviária de Curitiba com o Oeste do Paraná, atravessando o Estado. Seria a primeira ferrovia a cortar o Brasil de Leste a Oeste.

Seus escassos quatro meses à frente do Ministério não lhe permitiram ir além do projeto, mas ser deputado geral pelo Paraná e presidente da Câmara dos Deputados o projetava como um dos principais líderes do país. No entanto, sua carreira foi interrompida pelo fim do Império em 1889.

O interior, porém, não ficou paralisado na transição do Império para a República. O ervateiro Augusto Gomes de Oliveira e seu filho do mesmo nome, em 1885, haviam construído a Grande Estrada da Erva-Mate e outras trilhas ervateiras foram abertas nessa época sob a iniciativa de empresas estrangeiras.

Desde o Mato Grosso havia informes de que interesses argentinos e paraguaios penetravam na mata no sentido Oeste-Leste. O governo imperial não estava alheio a esse fato, mas só no fim do inverno de 1888 o ministro João Alfredo Correia de Oliveira (1835–1919), à frente dos Negócios do Império, determinou a rápida ocupação do Oeste. Confiou ao capitão Belarmino Augusto de Mendonça Lobo (1850–1913) a tarefa de formar uma comissão encarregada de penetrar na mata e nacionalizar o Oeste abandonado.

Chuvvas interromperam a marcha

Belarmino, fluminense de Barra Mansa, ex-combatente ferido na Guerra do Paraguai, formou-se engenheiro no Exército em 1878.

Dez anos depois ele instalava em Guarapuava, o núcleo urbano mais próximo à fronteira na época, a comissão que iria explorar o Oeste com a intenção inicial de promover estudos sobre a região.

Entretanto, sob a urgência de conquistar o interior para o Brasil, designou de imediato o segundo-tenente engenheiro José Joaquim Firmino para abrir uma picada rumo à foz do Rio Iguaçu.

O mais jovem dentre os oficiais da Comissão, Firmino partiu em 25 de novembro de 1888, guiado por índios Caingangues, abrindo um descampando com a largura de três metros

No período de abril e maio de 1889 choveu muito na região, dificultando os trabalhos da missão. A comida escasseou, obrigando os exploradores “a alimentar-se da caça que porventura abatiam e que muitas vezes se resumia a pedaços de carne de anta, porco-do-mato, etc, que eram ingeridos sem farinha e sem sal” (Jayme Ballão, A Foz do Iguaçu e as Cataratas, 1921).

A missão foi interrompida porque os rios sofriam cheias intransponíveis. A um dos 16 rios que transpôs em sua marcha, nos arredores de Catanduvás, Firmino deu o nome da namorada Isolina, filha de Belarmino, cujo nome também foi dado a outro rio, próximo a Guaraniaçu.

Barro Preto, ponto de parada

O lugar escolhido para o acampamento provisório que logo se estenderia por semanas recebeu o nome de Barro Preto, onde a primeira estiagem permitiu plantar milho.

Depois o local foi designado como “Catanduvás” por conta da vegetação predominante na área, em que no passado ocorreram amplos incêndios

Depois o local foi designado como “Catanduvás” por conta da vegetação predominante na área, em que no passado ocorreram amplos incêndios

Em Catanduvás, militares governistas bombardeiam posições revolucionárias



florestais. Na volta, a expedição decidiu parar ali porque o milharal plantado na ida já produzia belas espigas.

Em abril de 1896 o então presidente (governador) do Paraná, Alfredo d’Escagnolle Taunay (1843–1899), criou a Sociedade de Imigração do Paiquerê, sob a presidência do Visconde de Guarapuava, com o objetivo de atrair imigrantes para povoar as matas desconhecidas do interior.

Nesse espírito, as famílias de passagem por Barro Preto – casos dos Lacerda, Krammer e Pureza –, aproveitando a área deixada com roças pelos militares, ali se estabelecem. Catanduvás, assim, torna-se uma vila.

Trazidos pelo alferes João Gualberto Gomes de Sá (1874–1912), designado para servir na comissão encarregada da abertura da estrada até a Colônia Militar de Foz do Iguaçu, os fios telegráficos chegaram ao lugar em 1902.

No ano seguinte a Comissão de Estradas Estratégicas decidiu que as obras da rodovia federal a ser construída até a fronteira iriam acompanhar o telégrafo, mas em 1904 o divisor de águas foi definido para a estrada.

Catanduvás, mais uma vez

Depois de quase quatro anos rasgando o sertão, João Gualberto interrompeu os serviços no Barro Preto, que ao receber a numerosa família Rodrigues da Cunha, em 1907, assumia um lugar nos mapas já figurando como núcleo urbano pertencente ao Município de Laranjeiras do Sul:

Catanduvás.

“Além dos ranchos, moradias de sertanejos, havia em Catanduvás as bodeguinhas, uma do telefonista sr. Alexandre José Inácio, ex-praça das antigas comissões de Teodorico Rodrigues da Cunha, este trabalhador e já bem situado e finalmente a que tinha pertencido à dona Florisbela de Souza Leal, saudosa progenitora de Alípio de Souza Leal” (Sandálio dos Santos, Memórias).

Catanduvás se firmou como entreposto entre Laranjeiras e Foz do Iguaçu. Mesmo com a estrada impraticável para carroças desde Laranjeiras, valiam como meios de penetração o cargueiro (muar) e a montaria (cavalo).

Em setembro de 1924, um fato transformou a rotina da pequena cidade: chega à região um contingente de soldados revoltosos, adeptos do “Levante Tenentista”.

A comunidade catanduvense teve que conviver com este estado latente de guerra até abril de 1925, quando tropas legalistas comandadas pelo legendário general Cândido Rondon venceram os revoltosos em sucessivos combates.

A desprezada Encruzilhada

Em março de 1938, com o nome de Rocinha, o distrito de Catanduvás só foi oficializado para a condição de Município em 25 de julho de 1960, por meio da Lei Estadual nº 4.245, com território desmembrado do município de Guaraniaçu.

Na época, os moradores de Catanduvás consideravam a Encruzilhada dos Gomes, a futura Cascavel, um lugar sem atrativos, com um banhado limitante.

No início da década de 1930, com essa impressão, o catanduvense Osório Magalhães rejeitou a oferta da família Pompeu de ocupar terrenos hoje entre a Avenida Brasil e a Praça Wilson Joffre:

“Mas o que eu quero com esse taquaral? Eu morava em Catanduvás e lá era uma cidade. Aqui não havia nada” (Prisma Cascavel, 29.7.1994). A descrição de Cascavel feita por Magalhães antes da formação da vila é curta, grossa e negativa: “A Encruzilhada era um barreiro cheio de anta”.

Devido às contingências da geografia, a Encruzilhada virou um centro-polo e Catanduvás, que começou a se formar como cidade ainda antes de Cascavel e Foz do Iguaçu, só se afirmou no mapa do Brasil ao receber a Penitenciária Federal, de segurança máxima, em 2006.

“

Além dos ranchos, moradias de sertanejos, havia em Catanduvás as bodeguinhas

A primeira família: Profecia ou conhecimento?

Se apenas em 1923 houve o contato entre Silvério e Elias para arrendar a Encruzilhada, fica a dúvida: o prefeito de Foz do Iguaçu estava fazendo uma profecia sobre o surgimento de uma grande cidade onde hoje está Cascavel, tinha planos para o local ou, bem-informado, sabia de um planejamento estadual nesse sentido?

Era certo, segundo Sandálio dos Santos, que o governo federal pretendia construir um ramal telegráfico de Catanduvás a Porto Mendes. A Companhia Nuñez y Gibaja já possuía um ramal telefônico de Lopei a Porto São Francisco para seu uso.

Os serviços foram iniciados, mas pela instabilidade nacional logo foram interrompidos. O Brasil começava a viver um estado de conflito entre o governo federal e a jovem oficialidade do Exército.

Era o tenentismo, a reação dos jovens militares ao desconforto da população com um governo incapaz de resolver seus problemas.

Por ausência de cartório local, Maria Francisca, filha de Laurentina e Ernesto, só foi registrada em 30 de maio de 1923, em ida a Guarapuava. Em 29 de junho desse ano, aliás, nasceu Pedro Rego Filho, que em 1944 viria a ser a genro de Laurentina e Ernesto, casando-se com Maria Balbina.

É dessa época o primeiro contato entre Antônio José Elias e Jeca Silvério, que expandia seu rol de atividades entre Guarapuava e os portos do Rio Paraná mas ainda não havia manifestado a intenção de incluir a Encruzilhada dos Gomes em seu campo de atividades.



Pedro Rego Filho, esposa Maria Balbina e Filhos

VARIEDADES

HUMOR

A pescaria

Dois amigos passaram o dia inteiro pescando. Voltaram com apenas um peixe. Um comentou: — Amanhã a gente vem de novo. O outro respondeu: — Melhor marcar onde pegamos esse, porque parece que ele mora aqui.

O elevador

O sujeito entrou no elevador e perguntou: — Sobe? O outro respondeu: — Às vezes. Quando está funcionando.

O aluno

Na escola, a professora perguntou: — Joãozinho, por que você chegou atrasado? — Porque a placa dizia "Devagar, escola".

O casamento

O marido perguntou: — Amor, você casaria comigo outra vez? Ela respondeu: — Casaria. Ele sorriu. Ela completou: — Assim eu já saberia onde errei da primeira vez.

O mercado

A esposa pediu: — Compra um litro de leite. Se tiver ovos, traz seis. O marido voltou com seis litros de leite. — Por quê? — Porque tinha ovos.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR



O sindicalista José Cunha é leitor do Preto no Branco

HORÓSCOPO DA SEMANA



Áries (21/3 a 20/4) A semana será marcada por iniciativa e coragem para enfrentar desafios. No trabalho, oportunidades podem surgir de onde você menos espera. Nas finanças, evite agir por impulso. No amor, o diálogo será essencial para manter a harmonia.

Touro (21/4 a 20/5) Momento favorável para organizar a vida financeira e colocar projetos em prática. A rotina pode ficar mais intensa, mas sua persistência renderá bons resultados. Nos relacionamentos, demonstre mais carinho e compreensão.

Gêmeos (21/5 a 20/6) A comunicação estará em alta, favorecendo negociações, entrevistas e novos contatos. Aproveite para esclarecer mal-entendidos. No campo afetivo, a leveza será a chave para fortalecer os laços.

Câncer (21/6 a 21/7) A semana pede equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Questões familiares podem exigir mais atenção. Confie na sua intuição para tomar decisões importantes e evite carregar preocupações além do necessário.

Leão (22/7 a 22/8) Seu brilho natural estará em evidência. É um bom momento para mostrar talento e assumir responsabilidades. Apenas tome cuidado para não deixar o orgulho atrapalhar conversas importantes. No amor, boas surpresas podem acontecer.

Virgem (23/8 a 22/9) Organização e planejamento serão fundamentais para cumprir metas. A semana favorece ajustes na rotina e cuidados com a saúde. Financeiramente, mantenha a cautela antes de assumir novos compromissos.

Libra (23/9 a 22/10) As relações estarão em destaque. Será um bom período para fortalecer amizades, parcerias e resolver conflitos antigos. No amor, a sintonia aumenta quando há sinceridade e respeito.

Escorpião (23/10 a 21/11) Determinação não faltará para superar obstáculos. No trabalho, sua dedicação poderá ser reconhecida. Evite alimentar discussões desnecessárias e procure preservar sua energia emocional.

Sagitário (22/11 a 21/12) A semana favorece viagens, estudos e novos projetos. Sua criatividade estará em alta, abrindo portas para oportunidades interessantes. No amor, mantenha o equilíbrio entre independência e compromisso.

Capricórnio (22/12 a 20/1) O foco estará nas responsabilidades e no crescimento profissional. O momento é ideal para colocar planos de longo prazo em andamento. Reserve também um tempo para descansar e cuidar da saúde.

Aquário (21/01 a 19/2) Mudanças positivas podem surgir ao longo da semana. Novas ideias terão espaço para crescer, principalmente no trabalho. No campo afetivo, seja mais transparente sobre seus sentimentos.

Peixes (20/02 a 20/3) A sensibilidade estará aguçada, favorecendo a criatividade e a intuição. A semana será positiva para fortalecer vínculos familiares e afetivos. Apenas evite tomar decisões importantes movido pela emoção.

west CINE

DIAS 23 à 28/07 (EXCETO DIA 27)

SALA 1	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	MOANA	14:10	02:00	DUB	2D
	MINIONS E MONSTROS	16:50	01:30	DUB	2D
	MOANA	19:00	02:00	DUB	2D
	A MORTE DO DEMÔNIO: EM CHAMAS	21:45	01:57	DUB	2D
SALA 2	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	TOY STORY 5	14:20	01:40	DUB	2D
	ÁGUAS MORTAIS	16:40	01:46	DUB	2D
	TOY STORY 5	19:10	01:40	DUB	2D
	ÁGUAS MORTAIS	21:30	01:46	DUB	2D
SALA 3	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
	A ODISSEIA	14:00	02:52	DUB	2D
	A ODISSEIA	17:30	02:52	DUB	2D
	A ODISSEIA	21:00	02:52	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Unidade de potência sonora	medida de ponto mais alto do Brasil	Museu no roteiro turístico de Madrid	Título de Chaplin	Projetou a Praça de São Pedro (Itália)
Argúcia		O rio que não seca no período de estiagem	Carro, em inglês	"Óde à (?)", hino oficial da União Europeia
O Legislativo composto de duas casas				
				Solo dos grandes papéis na ópera
		Serviço comercial entre Rio e São Paulo	Diz-se da canastra sem curinga	
(?) lático: é liberado durante a realização de exercícios físicos	Método; estilo		Circulação de moeda ou de títulos de crédito	
Ilustrar o que se explica			Vasilha usada para servir sopa	
Sozinho, em inglês			"(?)-me", filme de Pedro Almodóvar	"Quem (?) bom já nasce felto" (dito)
Declarante (jur.)	Dalton Trevisan, cantor brasileiro		Nova-mente, em inglês	
				Augusto curador-geral da República
Diversão da torcida no estádio	Um dos nomes atribuídos a Deus, na Bíblia	Batalha texana		(?) pro-vegetação daninha no jardim
	Emenda Constitucional (abrev.)	A rena do Alasca	A origem do doce athenim	
			Intérprete teatral	
O espaço visitado pelos astronautas	Coentro e sálvia		Tia, em inglês	Átomo em desequilíbrio elétrico
	Arma, em inglês			D. Pedro (?), pai da Princesa Isabel
A mais cosmopolita e moderna metrópole da China		Letra que precede o apóstrofo	Conjunto dos números racionais (símbolo)	
A hora decisiva			O batom que brilha no escuro	
Língua falada no Norte da Índia				

BANCO 10/indivíduo

15



Solução

I	N	V	I	S	N	O	N	I	H
N	O	E	N	G	N	V			
I	I	N	I	V	G	N	V	X	
N	S	V	A	R	E	O	N		
H	O	V	T	V	H	E	O	I	S
3	V	H	V	C	E	V	I	O	
O	W	V	T	V	O	J			
Z		3	I	N	E	O	3	O	
N	I	V	O	V	I	O	N		
3	I	I	3	N	O	T	V		
H	V	H	I	S	N	O	W	E	O
O	H	G		3	d	8	O		
T	V	3	H	H	O	I	C	V	
N	T	V	H	3	W	V	C	I	8
V	C	V	C	I	d	S	H	3	d
9		S		d	O				

INCÊNDIOS NÃO NOS AVISAM.

A MAIORIA DAS PESSOAS NÃO ESTÁ PREPARADA. E VOCÊ, ESTÁ PREPARADO?

FOGO ZERO É A PROTEÇÃO QUE SUA FAMÍLIA PRECISA.



UM ÚNICO SPRAY
5 TIPOS DE INCÊNDIO.



ONDE FOGO ZERO FAZ A DIFERENÇA?

- NA SUA COZINHA
- NO SEU CARRO
- NA SUA EMPRESA

AV. BRASIL, 3500

Jd HOME CENTER
O SHOPPING DA SUA CASA

45 2101.3500

 **CONDOMÍNIO**
Royal
TENNIS

DEFRUTE DA
VIDA EM
GRANDE ESTILO

**Terrenos a partir
de 1000m²**

No alto da rua Visconde de Guarapuava
Bairro Canadá

Fale com seu corretor ou entre em
contato pelo telefone 45 99980-5599



**PLANTÃO
DE VENDAS
NO LOCAL**



NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário



Celso
Romankiv

E-mail: celsoromankiv@gmail.com

ESPORTES

Artes marciais para todos os gostos

Cascavel sedia até domingo (26) a 6ª edição do Paraná Combate



Equipe de judô de Cascavel é atual Campeã Paranaense | ARQUIVO PESSOAL

O Paraná Combate já é conhecido como o maior evento multiesportivo de artes marciais do Brasil. A disputa deve reunir mais de 4 mil atletas de 99 cidades paranaenses, além de equipes técnicas e dirigentes. O público pode acompanhar tudo de graça. A cerimônia oficial de abertura será nesta sexta-feira (24), às 10h, no

Parque de Exposições Celso Garcia Cid. As disputas serão realizadas em quatro espaços da cidade. A Expovel receberá jiu-jitsu, judô, wrestling, taekwondo e karatê. O Ginásio Sérgio Mauro Festugatto (Ciro Nardi) sediará muay thai e kickboxing. O Ginásio Eduardo Luvison receberá boxe e kung fu, enquanto a

capoeira será disputada no Colégio Estadual Castelo Branco. Além de anfitriã, Cascavel chega como atual tetracampeã geral do Paraná Combate e entra na disputa em busca do pentacampeonato consecutivo. A delegação cascavelense contará com aproximadamente duzentos atletas e tem modalidades apontadas entre as favoritas ao título.



Capitão Carlão comanda o time neste sábado

Cascavel mira recuperação na LNF

Após a derrota por 3 a 2 para o Pato Futsal, pela Série Ouro do Campeonato Paranaense, o Cascavel Futsal volta o foco para a Liga Nacional de Futsal (LNF). Neste sábado, a Serpente recebe o Santo André, às 17h, no Ginásio da Neva. Com 16 pontos a equipe cascavelense patina na 10ª colocação e luta para se manter entre as equipes classificadas à próxima fase. O Santo André é o último colocado da LNF e aparece entre os principais candidatos ao rebaixamento para Liga Silver no ano que vem.

Paraciclista Luis Steffens mira Mundial após Brasileiro

O paraciclista Luís Carlos Steffens, da Associação dos Paratletas de Cascavel (APAC), representou o Paraná no Brasileiro de Paraciclismo de Estrada, disputado em Leme (SP). O atleta enfrentou percursos técnicos e forte concorrência nas provas de contrarrelógio individual e resistência. Apesar de não alcançar os resultados esperados, Steffens avaliou a participação como importante para o restante da temporada. Segundo ele, a experiência serviu de aprendizado e motivação para intensificar os treinamentos. O foco agora é a sequência de competições em agosto, em Maringá, com a disputa da Taça Brasil de Pista e de uma etapa da Copa América de Pista. O objetivo é conquistar índices internacionais que garantam vaga no Campeonato Mundial de Paraciclismo de Pista, previsto para este ano.



LUIS CLAUDIO ANTUNES/CPB

4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
[@mitsubishiopen](#)

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Imagens meramente ilustrativas

GIRO

Jovem espancado

Um adolescente de 14 anos foi apreendido pela Polícia Civil por suspeita de participar da tentativa de homicídio de um jovem de 21 anos, registrada na noite de terça-feira (21), no bairro Floresta, em Cascavel. Segundo a investigação, a vítima foi agredida por um grupo com chutes, socos, cadeiras e pedaços de madeira, sofrendo ferimentos graves, principalmente na cabeça. Ela foi socorrida pelo Siate e encaminhada ao Hospital Universitário em estado grave. O adolescente foi autuado por ato infracional análogo à tentativa de homicídio qualificado e permaneceu apreendido à disposição da Justiça. A Delegacia de Homicídios continua as investigações para identificar os demais envolvidos.

Chamamento dos aprovados

Quarenta e sete candidatos aprovados em concursos públicos foram convocados pela Prefeitura de Cascavel para reforçar o quadro de servidores municipais. A lista, publicada nesta quarta-feira (22), contempla 21 cargos em diferentes secretarias, com maior número de vagas na área da saúde. Entre os convocados estão dez técnicos em enfermagem, dois enfermeiros, dois médicos pediatras, um psiquiatra, além de agentes de saúde e outros profissionais. Também foram chamados nove guardas civis patrimoniais, cinco motoristas e três engenheiros civis. A avaliação psicológica será realizada em 28 de julho, no Ceavel, e a posse está prevista para 1º de setembro de 2026. Os editais com as orientações estão disponíveis no portal da Prefeitura.



Furto de caminhonetes

A Polícia Civil do Paraná prendeu três integrantes de um grupo investigado por furtos de caminhonetes Toyota Hilux na região Oeste do Estado. A investigação da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV) de Cascavel começou após o furto de uma Hilux no Centro da cidade, no dia 11 de julho. Segundo o delegado Daniel Brandt, a polícia aguardou reunir provas antes de agir. "Existe uma diferença entre suspeitar e conseguir reunir provas robustas para garantir uma condenação. Esperamos o momento certo para agir e efetuamos uma prisão efetiva", afirmou. De acordo com a investigação, o grupo usava equipamentos para decodificar o sistema das caminhonetes e levava os veículos furtados para o Paraguai.

Casamento coletivo

Casais interessados em participar do Casamento Coletivo 2026 têm até a próxima quarta-feira (29) para fazer a inscrição gratuita em uma das unidades do CRAS de Cascavel. Promovida pela Prefeitura, em parceria com o Tribunal de Justiça do Paraná e o Sesc, a cerimônia será realizada em 7 de agosto, no Complexo Esportivo Ciro Nardi. O programa é destinado a casais com renda de até um salário mínimo e meio por pessoa ou de até três salários mínimos por casal. Cerca de 60 casais já garantiram participação. Os interessados devem apresentar a documentação exigida no CRAS mais próximo. Casais com registro civil em outros municípios devem providenciar a certidão atualizada o quanto antes para concluir a habilitação.

Padrasto preso

A Polícia Militar prendeu na quarta-feira (22), um homem de 45 anos, no bairro Morumbi, suspeito de abusar sexualmente de sua enteada, uma criança de três anos. A denúncia foi apresentada pela mãe da vítima, que procurou as autoridades após ouvir relatos da filha e presenciar comportamentos suspeitos do companheiro no imóvel da família. O suspeito foi encaminhado à Central de Flagrantes da Delegacia de Polícia Civil para a tomada dos procedimentos legais cabíveis. A mãe e a criança prestaram depoimento à equipe policial, e a menina passará por exames periciais para a instrução do inquérito.

Obras no fim

As obras de pavimentação em 19 quadras dos bairros Interlagos, Brasmadeira e São Cristóvão estão na fase final em Cascavel. Com investimento de R\$ 2,6 milhões, o projeto contempla asfalto, drenagem, meio-fio, terraplenagem, iluminação em LED e calçadas em paver, substituindo antigas ruas de chão batido. A última via beneficiada é a Rua Amazonas, no bairro São Cristóvão, que agora recebe a etapa de conclusão das calçadas. Segundo a Prefeitura, as equipes também executam pintura, sinalização e outros serviços para garantir mais segurança e acessibilidade. O secretário de Serviços e Obras Públicas, Severino Folador, informou que outros 67 trechos já estão em fase final de projeto para futura licitação e anunciou o lançamento, em 3 de agosto, do primeiro lote de recapeamento, com investimento de quase R\$ 16 milhões.



7 de Setembro

Empresas, entidades, instituições de ensino, corporações e associações têm até esta sexta-feira (24) para se inscrever no Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro, em Cascavel. O cadastro deve ser feito exclusivamente pelo site da Prefeitura. Os participantes precisam informar o número de integrantes, uso de banda, alegorias, veículos de apoio e um histórico da instituição. No ano passado, o desfile reuniu 65 instituições, cerca de 8 mil participantes a pé, 258 veículos e mais de 250 animais, entre cães e cavalos. A concentração será às 8h, ou às 7h30 para quem utilizar veículos de apoio. O evento celebra os 204 anos da Independência do Brasil e busca fortalecer o civismo, a cidadania e a valorização da história nacional.

Acesso à informação

A Prefeitura de Cascavel regulamentou a Lei de Acesso à Informação (LAI) por meio de decreto publicado nesta quarta-feira (22). A medida estabelece regras para ampliar a transparência da administração municipal, definindo procedimentos para divulgação de informações públicas e para o atendimento de pedidos feitos pelos cidadãos por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). O decreto também fixa prazos para respostas, distribui responsabilidades entre os órgãos municipais e reforça que o acesso às informações deve ocorrer em linguagem clara, preservando apenas os casos de sigilo previstos em lei. Segundo a prefeitura, a atualização adequa os procedimentos municipais às exigências da legislação federal e fortalece a transparência da gestão pública.

Melhorias na saúde

Cascavel mantém 12 obras em andamento na área da saúde e outras duas em fase de licitação, totalizando mais de R\$ 143 milhões em investimentos para ampliar e modernizar a rede pública. Entre os principais projetos estão a construção da Policlínica Regional, dos novos CAPS III e Infantojuvenil, além da reforma do Centro Cirúrgico do Hospital de Retaguarda. Segundo o secretário municipal de Saúde, Ali Haidar, o avanço das obras representa mais atendimento para a população. "Estamos acompanhando de perto todas as etapas para acelerar as entregas e fortalecer a rede municipal de saúde, ampliando a capacidade de atendimento e melhorando a qualidade de vida dos cascavelenses", afirmou. O Centro Cirúrgico já está com cerca de 95% da obra executada e deve ampliar a capacidade do hospital de 60 para mais de 90 leitos, com três novas salas cirúrgicas.

